■ Cerimónia restrita realizada no Palácio de Belém, a 5 de agosto de 2021, de entrega das insígnias pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ao Presidente da SPQ Artur Silva (à esquerda).
Créditos: © Rui Ochoa / Presidência da República.

Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública

>
Joaquim Luís Faria

O Presidente da República condecorou como Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública a Sociedade Portuguesa de Química (SPQ). Numa cerimónia restrita realizada a 5 de agosto de 2021, no Palácio de Belém, recebeu as insígnias o Prof. Artur Silva (Universidade de Aveiro), Presidente da SPQ. Estiveram ainda presentes pela SPQ o Prof. Joaquim Faria (Universidade do Porto), Vice-Presidente, e o Prof. Adelino Galvão (Universidade de Lisboa), Secretário-Geral.

O título de Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública destina-se a galardoar altos serviços prestados à causa da educação e do ensino. É atribuído a instituições que sejam pessoas coletivas de direito público ou de utilidade pública há, pelo menos, 25 anos.

Na fundamentação da atribuição pela Presidência da República foi determinante o trabalho desenvolvido na promoção da investigação das ciências fundamentais como a química, junto das camadas mais jovens do ensino secundário em Portugal.

Como Sociedade erudita, e uma das mais antigas de Portugal, foi nossa preocupação desde a fundação distinguir junto do público jovem e dos cidadãos o trabalho feito por todos os químicos nacionais na promoção da Química e das Ciências com esta mais diretamente relacionadas, e desta forma contribuir para a disseminação do conhecimento químico.

Com a presente agraciação, a SPQ tem agora acrescido o dever primordial de servir o interesse público, dignificando a Ordem atribuída por todos

os meios e em todas as circunstâncias, enquanto nos mantemos totalmente focados nos nossos objetivos em prol do ensino e do conhecimento, fruto da aplicação da investigação em química.

A atividade da SPQ exprime-se sobretudo ao nível da organização e apoio de encontros científicos nacionais, bilaterais e internacionais que reúnem eminentes químicos nacionais e internacionais, contribuindo assim para o capital científico nacional e para a sua projeção internacional. Ainda neste contexto, a SPQ concede por vezes o seu reconhecimento a eventos de elevada qualidade, com impacto na comunidade, e capaz de serem reconhecidos como um meio significativo para desenvolvimento de contactos e redes entre químicos e outros cientistas, especialmente jovens, capazes de potenciar uma forma de expressão global.

Estes eventos são vitais para a troca de ideias e para a partilha de conhecimentos. Acima de tudo são uma fonte de inspiração para os jovens investigadores. A retoma dos eventos presenciais vai exigir uma nova abordagem à forma de organizar e apoiar conferências.

Em face da necessidade de manter um nível de atividade significativo, ao mesmo tempo que era necessário responder aos constrangimentos da pandemia resultante da COVID-19, a SPQ realizou o seu XXVII Encontro Nacional de forma híbrida (14 a 16 de julho de 2021, Universidade do Minho, Braga). A Prof.^a Susana Costa (Escola de Ciências da Universidade do Minho) e a sua equipa montaram uma conferência híbrida capaz de colocar em contacto químicos de diferentes continentes, com diferentes fusos horários, num programa diverso e abrangente. O Encontro combinou apresentações ao vivo, com transmissões remotas, *workshops*, pré-conferências *online*, apresentações de prémios, tudo projetado numa plataforma que permitia a participação remota e presencial simultaneamente. Por muito atraente que possa parecer, isto não é possível sem um preço. E esse preço é um custo que muito dificilmente será sustentável para o enorme espectro de reuniões que compõem o portfólio da SPQ.

Durante o ano de 2021, diversas abordagens foram ensaiadas nos demais eventos da SPQ. A começar na participação no *Global Women Breakfast 2021* (fevereiro), e nos eventos SPQ realizados, como no 14.º Encontro de Química Física (março), no 7PYChem – 7th Portuguese Young Chemists Meeting, no 1st Spring Virtual Meeting on Medicinal Chemistry (maio), no 2.º Encontro do Grupo de Químicos no Estrangeiro – GQE (junho), no XV Encontro de Química dos Alimentos: Estratégias para a Excelência, Autenticidade, Segurança e Sustentabilidade Alimentar, e no 1.º Encontro Nacional de História

A comitiva presente na cerimónia constituída por Joaquim Faria, Vice-Presidente, Artur Silva, Presidente, e Adelino Galvão, Secretário-Geral (por ordem a partir da esquerda).
Créditos: © Rui Ochoa / Presidência da República.

da Química (setembro). E esperamos pelos que se avizinham, como sejam o IX Encontro da Divisão de Ensino e Divulgação da Química – DEDQ (novembro), o XI Encontro Nacional de Catálise e Materiais Porosos – ENCMP, e a II Reunião do Grupo do Carbono – RGC (dezembro). É um processo experimental em curso, que muito beneficia do génio e empenho das respetivas comissões organizadoras.

Novas formas, nascidas da combinação entre eventos presenciais, híbridos ou totalmente remotos, requerem novas abordagens, para se tirar partido das experiências destes dois últimos anos. É neste panorama em rápida evolução que a SPQ tem de adaptar as novas responsabilidades às novas exigências. É um processo inclusivo, diverso e exigente, em que todas as fontes de inspiração serão bem-vindas.

>

Joaquim Luís Faria

Vice-Presidente SPQ. Professor Associado com Agregação da FEUP. Investigador do LSRE-LCM. Coordenador da Linha Temática de Materiais do Laboratório Associado ALICE.

jlfaria@fe.up.pt

ORCID.org/0000-0002-6531-3978